



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título:                               SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE CIRÚRGICO E CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Autores:           TAINAR MACIEL TRAJANO MAIA (Relator)  
                      JULIANE CUNHA ARAUJO  
                      MARIA LORENA SANTANA MATOS  
                      RODRIGO EMANUEL VIANA DOS SANTOS  
                      MILLENA OLIVEIRA ALMEIDA  
                      MANUELLA SILVA LEITE PIMENTEL

Modalidade:   Pôster  
Área:            Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo:            Pesquisa

Resumo:

Sabe-se que o paciente cirúrgico é altamente vulnerável, não só devido às intervenções as quais é submetido, mas também emocionalmente. Por isso, é importante o preparo da equipe de enfermagem para assegurar seu conforto e bem-estar. A segurança do cliente consiste em reduzir ou atenuar atos considerados inseguros relacionados a assistência à saúde, bem como ao cumprimento das melhores práticas. Os mais encontrados na literatura são erros de medicação e manejo de equipamentos por falta de conhecimento. Os eventos adversos são incidentes passíveis de ocorrer durante a prestação do cuidado à saúde e que resultam em dano ao paciente. Eles podem ser de natureza física, social e/ou psicológica, o que inclui doença, lesão, sofrimento, incapacidade ou morte. O objetivo do trabalho foi conhecer a produção científica a cerca da segurança do paciente e sua importância durante as ações de enfermagem no pré-operatório. Foi realizada pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, de publicações em formato de artigo original e editoriais publicados de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2016. A busca foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, BDENF, BVS e Google Acadêmico. Para ocorrer uma assistência de qualidade, envolve atendimento de qualidade, a utilização de protocolos, uma equipe multiprofissional, efetividade, eficiência, segurança, inovação e tecnologia. Os eventos adversos são danos não intencionais que ocorrem em virtude da assistência em saúde podendo resultar em diversos resultados negativos ao paciente como aumento do tempo de internação, incapacidades e até óbito. O aspecto biopsicossocial também influencia para dispor uma melhor segurança para o paciente. O enfermeiro pode atuar com estratégias para diminuir a tensão da cirurgia, acalmando-o e melhorando a relação enfermeiro-paciente. Para que se tenha uma validação correta da segurança do paciente prevenindo o evento adverso devem-se realizar três passos importantes igualmente: validação pré-operatória, checklist da sala, observação do aparecimento de intercorrências para que sejam tratadas o mais previamente possível. Conclui-se que o enfermeiro é um dos profissionais da área da saúde responsáveis pelo cumprimento do protocolo de Segurança do Paciente, pois é através dele, que muitas complicações, incluindo óbitos, deixam de acontecer, efetivando uma assistência de qualidade ao paciente. Isso mostra a importância do trabalho em equipe e a realização de um checklist bem implantado dentro da unidade cirúrgica da Instituição.